

TÍTULO: SAUESP - Produção Científica em Saúde e Espiritualidade

AUTORES: PROVEDEL, Attilio; PACHECO, Ana Maria Ramos; FERREIRA, Kelcia

E-MAIL: attilio@terra.com.br; anpacheco@gmail.com; kelciaferreira@hotmail.com

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo: CONTEXTO: A sociedade contemporânea apresenta urgência na recuperação de informações e para sanar essa necessidade faz uso de ferramentas de busca. O arquivista deve estar atento a essas demandas e procurar, através do uso das tecnologias de informação e comunicação, disponibilizar mecanismos que possibilitem ao seu cliente sanar uma ou mais necessidades de informação. A construção de base de dados *online* da produção científica sobre Saúde e Espiritualidade vem ao encontro de uma necessidade crescente e atual de pesquisadores e profissionais da área. OBJETIVOS: O trabalho objetiva disponibilizar para acesso *online* e gratuito uma base de registros bibliográficos da produção científica em saúde e espiritualidade, denominada SAUESP, publicados em periódicos científicos brasileiros, além de teses e dissertações. METODOLOGIA: A metodologia envolveu a identificação de bases de dados *online* da área de Saúde, modelagem conceitual da base de dados, utilização da linguagem HTML e da tecnologia ASP para implementação do *website* e acesso ao banco de dados, coleta, sistematização, inserção e disponibilização de registros bibliográficos na base, e desenvolvimento de estudo bibliométrico. RESULTADOS: A base, disponível para acesso no endereço www.sauesp.org.br, oferece a possibilidade de recuperar registros através de buscas em banco de dados, além de disponibilizar o serviço de *clipping* com notícias relacionadas à área. CONCLUSÃO: Essa base de dados *online* proporciona economia de tempo, eficiência e facilidade na circulação de informações que poderão subsidiar futuros trabalhos de investigação científica, além de dotar os usuários do sistema de autonomia, mobilidade e comodidade.

Palavras-chave: Base Bibliográfica *Online*, Produção Científica, Saúde e Espiritualidade.

INTRODUÇÃO

Desde a invenção da imprensa, no séc. XV, e notadamente a partir da Segunda Guerra até os dias atuais, a sociedade passou a ter necessidade de informação, necessidade de estar informada.

No entanto, a modernidade e o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação mudaram a forma como a sociedade busca, consome e produz informações e serviços.

Assim, os profissionais da Ciência da Informação¹, que sempre estiveram atentos às mudanças nos perfis que a sociedade assumiu mediante o desenvolvimento de tecnologias, buscam cada vez compreender, com mais qualidade, a tríade busca-consumo-produção de informação e serviço para atenderem de maneira precisa e rápida a essa imensa demanda.

Um aspecto problemático da cultura de nosso tempo relacionado à questão informacional é o assim chamado fenômeno da explosão informacional, a grande quantidade de informações produzidas e disponibilizadas por diferentes atividades sociais, dificultando sua identificação, acesso e utilização. (MARCONDES; SAYÃO, 2002, p.42)

Nos dias atuais, a tecnologia está em todo o lugar e as pessoas querem respostas imediatas às suas indagações. Logo, para atender as demandas sociais são criados mecanismos e ferramentas que buscam facilitar a disseminação da informação para o público, tais como os catálogos, listas de resumos, *softwares* para automação de acervos, ferramentas de busca, bases de dados, entre outros.

O arquivista, aqui entendido como um profissional da Informação deve estar atento a essas demandas e procurar, através do uso das tecnologias de informação e comunicação, disponibilizar mecanismos que possibilitem ao seu cliente sanar uma ou mais necessidades de informação.

Particularmente, as bases de dados bibliográficas apresentam-se como uma das principais formas de divulgação da produção científica, além de caracterizarem-se como um instrumento essencial na realização de levantamentos documentais.

¹ Borko apud Oliveira (2005) definiu a Ciência da informação como uma disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que governam os seus fluxos e os meios de processamento para otimizar sua acessibilidade e utilização. Relaciona-se com o corpo de conhecimento relativo à produção, coleta, organização, armazenagem, recuperação, interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação.

Por meio de mecanismos de busca *online*, tais bases habilitam o acesso aos registros bibliográficos, possibilitando a identificação de autores, veículos de publicação, formas de acesso ao texto completo, dentre outros dados referentes ao assunto de interesse do usuário.

Além da recuperação dos registros, as bases de dados permitem, com base nos metadados, estimar a produção científica nas diferentes áreas do conhecimento, identificar suas características, trajetórias e observar sua evolução ao longo dos anos nos distintos países (PACKER et al., 2007).

No âmbito da área de Saúde e Espiritualidade, não são encontradas bases de dados especializadas que contenham registros bibliográficos sobre a produção científica nesta área, assim como são poucos os artigos científicos que abordam ou analisam a produção científica neste escopo. Neste contexto, buscamos neste artigo apresentar uma base de dados *online* da produção científica sobre Saúde e Espiritualidade – denominada SAUESP e disponível para acesso no endereço eletrônico <http://www.sauesp.org.br/>, que vem ao encontro de uma necessidade crescente e atual de pesquisadores e profissionais desta área.

O PESQUISADOR E A PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE

Uma etapa fundamental a ser realizada por um pesquisador de universidade ou instituição de pesquisa – principais ambientes de geração do conhecimento – em suas atividades de investigação científica é ter conhecimento da produção científica sobre as áreas de interesse.

Porém, segundo Kunsch (2004),

Levantar, verificar, analisar e avaliar a produção científica de uma área do conhecimento não é uma tarefa fácil. Primeiro, em razão da dificuldade de acesso a tudo o que é gerado e da falta de uma cultura que leve em conta a importância da documentação da pesquisa e das obras de referência. Segundo, porque os critérios para se definir o que é de fato “produção científica” nem sempre são muito definidos. Considerar produção científica como “tudo o que é publicado” é uma atitude reducionista e questionável.

Inicialmente, é necessário caracterizar o termo “produção científica”. Witter (1997) traz uma importante contribuição quando afirma que

Produção científica é a forma pela qual a universidade ou instituição de pesquisa se faz presente no saber-fazer-poder ciência; é a base para o

desenvolvimento e a superação de dependência entre países e entre regiões de um mesmo país; é o veículo para a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de um país; é a forma de se fazer presente não só hoje, mas também amanhã. (...) Este rol pode ir longe, mas, seja qual for o ângulo que se tome por referência, é inegável o papel da ciência na vida das pessoas, das instituições e dos países. Pode-se afirmar que alguma produção científica está ligada à maioria, quase totalidade das coisas, dos eventos, dos lugares com que as pessoas se envolvem no cotidiano.

Considerando essa perspectiva, objetivamos identificar, sistematizar e divulgar em ambiente Web a produção científica em Saúde e Espiritualidade a partir da pesquisa em bases de dados bibliográficas *online* da área de Saúde produzida em línguas portuguesa, espanhola e inglesa.

Dentre as principais motivações para a abordagem deste tema, destacam-se a falta de ações visando a integração e o compartilhamento do conhecimento científico produzido em Saúde e Espiritualidade e a sua importância cada vez mais reconhecida no meio acadêmico e na sociedade em geral. Este aspecto é reforçado pelas impressões de Moreira-Almeida (2007), quando comenta que

Profissionais de saúde, pesquisadores e a população em geral têm, cada vez mais, reconhecido a importância da dimensão religiosa/espiritual para a saúde. O número de estudos que investigam a relação entre espiritualidade e saúde tem crescido exponencialmente. Contudo, existem duas importantes limitações nesse campo em relação ao Brasil e outros países de língua portuguesa. Uma delas é que os estudos sobre espiritualidade e saúde realizados nesses países não são bem conhecidos no exterior. A segunda limitação é a ausência de uma revisão abrangente da literatura sobre espiritualidade e saúde, em português, que seja facilmente acessível a pesquisadores e clínicos de tais países.

Stroppa e Moreira-Almeida (2008) destacam o crescimento da produção científica nesta área e apontam a integração do assunto Espiritualidade no currículo das escolas médicas.

Nos últimos vinte anos, várias centenas de artigos têm sido publicados na literatura acadêmica médica e psicológica sobre a relação entre religião e saúde. Recentemente, foi publicado um suplemento especial de uma revista psiquiátrica brasileira inteiramente dedicado à “Espiritualidade e Saúde”. Muitas escolas médicas já começam a integrar espiritualidade ao currículo. Nos Estados Unidos, 84 entre as 126 escolas médicas oferecem cursos sobre espiritualidade e medicina. No Brasil, iniciativas pioneiras de oferecimento de disciplinas sobre medicina e espiritualidade partiram das Faculdades de Medicina da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Federal de Minas Gerais.

Neste contexto, buscamos construir e disponibilizar uma base de dados na web que oportunizasse aos pesquisadores da área um ambiente de busca especializado na referida área,

criando um ambiente facilitador para a recuperação de registros e documentos que poderão subsidiar novos trabalhos de pesquisa, bem como a circulação e divulgação de informações.

Incluído no projeto, está a expansão dos serviços com a disponibilização de análises a partir da produção científica indexada, disponibilizando um ambiente favorável à discussão, troca de informações, aperfeiçoamento, inovação e atualização dos pesquisadores e profissionais da área de Saúde e Espiritualidade.

BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICAS EM SAÚDE

Na área das ciências da saúde em geral, a principal base de dados bibliográfica internacional é a MEDLINE, coordenada pela National Library of Medicine (NLM) dos Estados Unidos, que é complementada na América Latina e Caribe pela Literatura Latino-Americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (LILACS), um produto cooperativo coordenado pelo Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, pertencente à Organização Panamericana da Saúde - BIREME/OPAS/OMS (Packer et al., 2007). A BIREME é um Centro Especializado da OPAS, estabelecido no Brasil desde 1967 (na época referido como Biblioteca Regional de Medicina), em colaboração com Ministério de Saúde, Ministério da Educação, Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo e Universidade Federal de São Paulo.

As bases MEDLINE e a LILACS agregam os principais registros da produção científica internacional e regional da América Latina e Caribe, sendo acessadas na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS que, por sua vez, “representa uma expansão do modelo atual de cooperação técnica ao promover a produção e operação descentralizadas de fontes de informação multimídias, conectadas em rede, com acesso direto e universal, sem limitações geográficas e de horário” (BVS, 200-).

No âmbito dos principais fundamentos que dão origem e suporte à existência da BIREME (BIREME, 2010), destacam-se os seguintes:

- O acesso à informação científico-técnica em saúde é essencial para o desenvolvimento da saúde;

- A necessidade de desenvolver a capacidade dos países da América Latina e do Caribe de operar as fontes de informação científico-técnica em saúde de forma cooperativa e eficiente;
- A necessidade de promover o uso e de responder às demandas de informação científico-técnica em saúde dos governos, dos sistemas de saúde, das instituições de ensino e investigação, dos profissionais de saúde e do público em geral.

No contexto das fontes de informação disponibilizadas para acesso na BVS no tópico “Ciências da Saúde em Geral”, além das bases LILACS e MEDLINE, encontram-se ainda as bases Biblioteca Cochrane e SciELO, todas descritas a seguir em mais detalhes (BIBLIOTECA, 200-):

- Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS): é uma base de dados cooperativa da Rede BVS que compreende a literatura relativa às ciências da saúde, publicada nos países da América Latina e Caribe, a partir de 1982. Atinge mais de 400.000 mil registros e contém artigos de cerca de 1.300 revistas mais conceituadas da área da saúde, das quais aproximadamente 730 continuam sendo atualmente indexadas e também possui outros documentos tais como: teses, capítulos de teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais.
- Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE): é uma base de dados da literatura internacional da área médica e biomédica, produzida pela *National Library of Medicine*, EUA (NLM) e que contém referências bibliográficas e resumos de mais de 5.000 títulos de revistas publicadas nos Estados Unidos e em outros 70 países. Contém referências de artigos publicados desde 1966 até o momento, que cobrem as áreas de: medicina, biomedicina, enfermagem, odontologia, veterinária e ciências afins. A atualização da base de dados é mensal.
- Biblioteca Cochrane: consiste de uma coleção de fontes de informação atualizada sobre medicina baseada em evidências, incluindo a Base de Dados Cochrane de Revisões Sistemáticas – que são revisões preparadas pelos

Grupos da Colaboração Cochrane. O acesso à Biblioteca Cochrane através da BVS está disponível aos países da América Latina e Caribe, exclusivamente.

- *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*: é um projeto consolidado de publicação eletrônica de periódicos científicos seguindo o modelo de Open Access, que disponibiliza de modo gratuito, na Internet, os textos completos dos artigos de mais de 290 revistas científicas do Brasil, Chile, Cuba, Espanha, Venezuela e outros países da América Latina. Além da publicação eletrônica dos artigos, SciELO provê enlaces de saída e chegada por meio de nomes de autores e de referências bibliográficas. Também publica relatórios e indicadores de uso e impacto das revistas.

Além do tópico “Ciências da Saúde em Geral”, vale destacar as fontes de informação denominadas “Áreas Especializadas”, listadas como se segue:

- Saúde na Adolescência (ADOLEC): é uma base de dados que contém referências bibliográficas da literatura internacional da área de saúde de adolescentes e jovens. Contém artigos das revistas mais conceituadas da área da saúde, e outros documentos tais como: teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais. As referências bibliográficas da ADOLEC são extraídas das bases de dados MEDLINE e LILACS.
- Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): é uma base de dados da literatura brasileira na área de odontologia publicada a partir de 1966. Sua operação, manutenção e atualização é coordenada pelo Serviço de Documentação Odontológica (SDO) da Faculdade de Odontologia da USP, em colaboração com o Sistema de Informação Especializado em Odontologia (SIEO). Contém livros, teses, publicações periódicas, assim como artigos de autores brasileiros publicados em revistas estrangeiras e não especializadas. As revistas indexadas na BBO são analisadas por um Comitê de Seleção, segundo os critérios de seleção definidos. Atualmente a base indexa artigos de 60 títulos de revistas.
- Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Fonte de informação composta por referências bibliográficas da literatura técnico-científica brasileira em Enfermagem. Sua operação, manutenção e atualização é coordenada pela

Escola de Enfermagem da UFMG e Centros Cooperantes REDE BVS ENFERMAGEM. Contém artigos das revistas mais conceituadas da área de Enfermagem, e outros documentos tais como: teses, livros, capítulos de livros, anais de congressos ou conferências, relatórios técnico-científicos e publicações governamentais.

- Acervo do Centro de Documentação de Desastres (DESASTRES): é uma base de dados produzida pelo Centro de Documentação de Desastres, do Programa de Preparativos para Situações de Emergência e Coordenação de Socorro para Casos de Desastres da Organização Pan- Americana da Saúde (OPAS). Contém referências bibliográficas resultantes de análises de publicações OPAS ou outras agências das Nações Unidas, livros ou capítulos de livros, literatura não convencional, como informes técnicos, apresentações de congressos, teses, planos de emergência e artigos científicos extraídos de revistas especializadas.
- História da Saúde Pública na América Latina e Caribe (HISA): é uma base de dados bibliográfica desenvolvida pela Biblioteca da Casa de Oswaldo Cruz (COC). A HISA abrange temas relacionados à história da medicina e da saúde pública, incluindo eventos e processos históricos: narrativas, memórias, reconstituições, comparações. A dimensão geográfica das coleções é internacional, com ênfase na América Latina e Caribe.
- Bibliografia Brasileira de Homeopatia (HOMEOINDEX): é uma base de dados da literatura técnico-científica nacional e internacional na área da Medicina Homeopática. A operação, manutenção e atualização é coordenada pela Biblioteca da Associação Paulista de Homeopatia (APH). Indexa artigos publicados nas principais revistas homeopáticas de todo o mundo.
- Legislação Básica de Saúde da América Latina e Caribe (LEYES): é uma base de dados sobre Legislação Básica do Setor de Saúde na América Latina e Caribe, coordenada pela Unidade de Desenvolvimento de Políticas e Sistemas de Saúde (HSS/HP/OPAS) e pela BIREME. Contém referências bibliográficas da legislação em saúde vigente em mais de trinta países da América Latina e do Caribe, podendo também conter o texto completo ou link para o mesmo.
- Literatura do Caribe em Ciências da Saúde (MEDCARIB): é uma base de dados bibliográfica que reúne a literatura em Ciências da Saúde gerada

principalmente nos países do Caribe de língua inglesa. Produzida pela Rede Caribenha e coordenada pelo Centro

- Coordenador da Rede MedCarib The Medical Library, University of the West Indies, Mona, Kingston – Jamaica. Indexa documentos tais como livros, capítulo de livros, teses, relatórios técnicos, anais de congressos e artigos de revistas. Contém referências de documentos desde o século 18 até a presente data.
- Literatura em Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente (REPIDISCA): é uma base de dados que contém referências bibliográficas da literatura de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente, coordenada pelo Centro Pan-Americano de Engenharia Sanitária e Ciências do Ambiente (CEPIS). A partir de 1994 incorporou os registros da base de dados ECO, sobre Ecologia Humana e Saúde. Abrange a literatura publicada nos países da América Latina e Caribe.

Conforme dissemos anteriormente, não há bases de dados especializadas que contenham registros bibliográficos sobre a produção científica em Saúde e Espiritualidade e são poucas as publicações que analisam a produção científica desta área. Jarros et al. (2008), no artigo “Estudo bibliométrico da produção brasileira na interface da psicologia com espiritualidade-religiosidade”, apresentam uma revisão bibliométrica da produção brasileira na interface psicologia espiritualidade-religiosidade, no período de 1998 a 2006, a partir de buscas realizadas em bases de dados de artigos e periódicos científicos online, de acesso gratuito e privado – além da busca manual, realizada nas bibliotecas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e da Universidade Católica de Pelotas (UCPel) – e ressaltam que

Hoje pouco se põe em dúvida a relevância da dimensão espiritual-religiosa, tanto no comportamento, quanto nas condições de saúde do ser humano (Sousa, Tillmann, Horta & Oliveira, 2001). Desde que a Organização Mundial da Saúde, em 1998 (WHO, 1998), incorporou a espiritualidade às outras clássicas condições de bem-estar (físico, mental, social) como indicadores centrais de saúde, o tema ganhou em expansão e profundidade (Grzymala & Beit-Hallahmi, 1996).

No mesmo trabalho, Jarros et al. (2008) tecem observações sobre o crescimento em nível exponencial das pesquisas nessa área, apontando ainda que:

[...] A importância do tema, com suas repercussões sobre a saúde, é contundente, ultrapassando o mero sentido de revelar tal dimensão no comportamento humano. Uma série ampla de estudos empíricos e teóricos atesta essa afirmativa (Schumaker, 1992; Sloan, Bagiella & Vandecreek, 2000; Richards & Bergin, 1997, 2000; Rizzuto, 1979, 1998; Koenig, 1997, 1998; Beit-Hallahmi, 1996; Belzen, 1996; Harris e cols., 1999; Lans, 1996). Conhecer o estado-da-arte brasileiro dentro do contexto internacional sobre o tema revela-se, nesses termos, uma necessidade atual e significativa. [...] Analisar a produção nacional desde sua quantidade e qualidade metodológica, tarefa ainda não empreendida de forma sistemática, mostra-se uma necessidade [...].

Martins e Boemer (2001), no artigo “Produção científica sobre o tema da morte e do morrer: estudo de um periódico”, realizaram uma análise sobre a produção científica sobre o tema da morte e do morrer, considerando os artigos publicados no periódico norte-americano intitulado OMEGA – Journal of Death and Dying, durante o período de 1980 a 1994, totalizando 526 artigos. Nesta análise, os autores abordaram, dentre outros aspectos, a influência da religiosidade no medo da morte.

Segundo Moreira-Almeida (2007), “estudar cientificamente a espiritualidade é uma empreitada muito entusiasmante e perigosa”. O autor considera que esta área é repleta de preconceitos – a favor e contra a espiritualidade –, salientando que, em geral, a maioria das pessoas tem opiniões formadas sem uma análise aprofundada das evidências disponíveis. Reforçando a importância da pesquisa científica em Saúde e Espiritualidade, Moreira-Almeida (2007) afirma ainda que:

É fácil deslizar, por um lado, para um ceticismo intolerante e uma negação dogmática ou, por outro, para uma aceitação ingênua de afirmações pouco fundamentadas. Não importa se possuimos crenças materialistas ou espirituais, atitudes religiosas ou anti-religiosas, necessitamos explorar a relação entre espiritualidade e saúde para aprimorar nosso conhecimento sobre o ser humano e nossas abordagens terapêuticas.

Finalmente, a partir desses apontamentos, pode-se considerar que a construção de uma base de dados online da produção científica sobre Saúde e Espiritualidade vem de encontro a uma necessidade crescente e atual de pesquisadores e profissionais da área. Neste contexto, a disponibilização da base de dados para acesso livre e gratuito contribui para o aprimoramento do saber científico e colabora no aprofundamento das discussões em torno do tema e na troca de informações entre os pesquisadores.

ARQUITETURA E DESENVOLVIMENTO DA BASE SAUESP

Tendo como objetivo geral identificar, sistematizar e divulgar em ambiente web a produção científica em saúde e espiritualidade, a base de dados SAUESP foi projetada visando oferecer um ambiente favorável à discussão, integração e compartilhamento do conhecimento científico produzido, troca de informações, aperfeiçoamento e inovação dos pesquisadores e profissionais, subsidiando futuros trabalhos de investigação científica sobre o tema proposto.

Sendo assim tornou-se necessário identificar as bases de dados *online* de saúde para verificar a existência de trabalhos similares, bem como levantar pontos-chave, tais como os termos utilizados para direcionar as buscas, forma de apresentação de resultados, *layout*, entre outros.

A partir da identificação das bases de dados relacionadas à saúde, procedeu-se à modelagem de dados conceitual que “é o principal componente do projeto lógico do banco de dados.” (TEOREY, LIGHTSTONE, NADEAU, 2007, p.9).

A metodologia envolveu a identificação de bases de dados *online* da área de Saúde, modelagem conceitual da base de dados, utilização da linguagem HTML e da tecnologia ASP para implementação do *website* e acesso ao banco de dados, coleta, sistematização, inserção e disponibilização de registros bibliográficos na base.

Nessa primeira fase foi realizado exaustivo levantamento de registros relacionados à temática em base de dados online da área de Saúde, na biblioteca eletrônica SciELO e em bancos de teses e dissertações. Em um momento posterior, buscaremos expandir nosso público-alvo através da inclusão de produções em outros idiomas – a saber, inglês e espanhol –, bem como desenvolver estudos bibliométricos que consistem “na análise estatística aplicada aos livros, artigos, periódicos e outros tipos de publicações e divulgações, exprimindo seus dados pela forma precisa do número consistindo, portanto na quantificação científica” (FARIA; PERES, 2008).

APRESENTAÇÃO DA BASE

A SAUESP foi lançada em ambiente web em 31 de janeiro de 2010 e está disponível para acesso no endereço eletrônico <http://www.sauesp.org.br/>. A Figura 1, a seguir, apresenta a página inicial da base de dados.

S@uesp Produção Científica em Saúde e Espiritualidade
Biblioteca Virtual

Bom-dia! Seja bem-vindo à S@uesP! 00h29 - 30/07/2010 - Sexta-feira

Pesquisa
S@uesP
Clipping
Fale conosco

REALIZAÇÃO

I Curso de Extensão Universitária "Ciência, Saúde e Espiritualidade"
No dia 23/04, teve início o I Curso de Extensão Universitária "Ciência, Saúde e Espiritualidade", oferecido pelo Departamento de Arquivologia (DARQ/CCJE/UFES) em parceria com a Associação Médico-Espírita do Estado do Espírito Santo (AMEEES). [Mais informações...](#)

Pesquisa de Documentos **Índice de Autores**

Todas as palavras Qualquer palavra Frase exata

Tipo de documento **Período**

Artigo Tese de Doutorado/Livre Docência
 Dissertação de Mestrado Monografia de Especialização
 Monografia de Graduação Livro/Canhota/Resenha

De 1900 a 2010

Ordenar por
Título

A - B - C - D -
E - F - G - H -
I - J - K - L -
M - N - O - P -
Q - R - S - T -
U - V - W - X -
Y - Z - Todos

Você pode colaborar para o crescimento da S@uesP. **Fale conosco** e envie

Figura 1. Página inicial da base de dados online SAUESP.

Na página inicial, tem-se o módulo para consulta direta à produção científica, bem como informações relativas à cursos, atualizações e *clipping* de notícias da área. A pesquisa aos documentos, conforme ilustra a Figura 2, é muito simples e pode ser realizada usando os seguintes critérios:

- todas as palavras: recupera documentos que contenham todas as palavras utilizadas como termo de busca;
- qualquer palavra: recupera documentos que contenham alguma(s) das palavras utilizadas na caixa de busca;
- frase exata: seleciona documentos que contenham resultados iguais aos utilizados na sentença de procura.

Figura 2. Caixa de pesquisa de documentos – SAUESP.

Além disso, conforme mostra a Figura 3, é possível refinar a busca selecionando o tipo de documento desejado, tais como artigo, tese de doutorado/livre docência, dissertação de mestrado, monografia de especialização, monografia de graduação, livro/capítulo/resenha, e identificando o período de tempo que se deseja. É possível, ainda, definir o modo de apresentação dos resultados ordenando-os por título, tipo de documento e ano, e o formato de apresentação dos resultados de forma detalhada ou resumida.

Figura 3: Opções para refinamento da busca e apresentação dos resultados.

A base também oferece acesso direto ao banco de autores que possuem trabalhos cadastrados, conforme ilustra a Figura 4, no qual o usuário pode, por meio de seleção de letra e nome, obter a relação de trabalhos cadastrados para cada autor.

Trabalhos de Autor


O(A) autor(a) **Koenig, Harold G.** possui 4 documento(s) registrados.

- Religiosidade e saúde mental: uma revisão**
 Moreira-Almeida, Alexander; Lotufo Neto, Francisco; Koenig, Harold G.
 [Artigo] Rev. Bras. Psiquiatr. 28(3): 242-250, set. 2006.
 Resumo:
 OBJETIVO: A relação entre religiosidade e saúde mental tem sido uma perene fonte de controvérsias. O presente artigo revisa a evidência científica disponível sobre a relação entre religião e saúde mental. METODO: Os autores apresentam os principais estudos e as conclusões de uma revisão sistemática abrangente dos estudos sobre a relação religião-saúde mental. Utilizando-se de várias bases de dados, a revisão identificou 850 artigos publicados ao longo do século XX. O presente artigo também inclui uma breve contextualização histórica e metodológica, além de uma atualização com artigos publicados após 2000 e a descrição de pesquisas conduzidas no Brasil. DISCUSSÃO: A ampla maioria dos estudos de boa qualidade encontrou que maiores níveis de envolvimento religioso estão associados positivamente a indicadores de bem estar psicológico (satisfação com a vida, felicidade, afeto positivo e moral mais elevado) e a menos depressão, pensamentos e comportamentos suicidas, uso/abuso de álcool/drogas. Habitualmente, o impacto positivo do envolvimento religioso na saúde mental é mais intenso entre pessoas sob estresse (idosos, e aqueles com deficiências e doenças clínicas). Mecanismos teóricos da conexão religião-saúde mental e as implicações clínicas destes achados são discutidos. CONCLUSÕES: Há evidência suficiente disponível para se afirmar que o envolvimento religioso habitualmente está associado a melhor saúde mental. Atualmente, duas áreas necessitam de maior investimento: compreensão dos fatores mediadores desta associação e a aplicação deste conhecimento na prática clínica.
- Religião, espiritualidade e psiquiatria: uma nova era na atenção à saúde mental**
 Koenig, Harold G.
 [Artigo] Rev. Psiquiatr. Clín. 34(supl.1): 5-7, 2007.
 Resumo:
 A publicação deste número especial da Revista de Psiquiatria Clínica representa um marco no campo da religião, espiritualidade e saúde mental no Brasil e em outros países de Língua Portuguesa. De meu conhecimento, esta é a primeira revista psiquiátrica a devotar um número inteiro a esse tópico. Os artigos aqui reunidos foram redigidos pelos pesquisadores brasileiros mais renomados na área e também incluem artigos de vários autores de fora do Brasil. Neste prefácio, apresentarei um breve resumo de como o campo da religião, espiritualidade e saúde mental tem se desenvolvido, expressarei minha visão sobre o futuro deste campo e enfatizarei a importância da colaboração entre clínicos e cientistas brasileiros para assegurar que as necessidades psicológicas, sociais e espirituais dos pacientes sejam adequadamente atendidas.
- Religião, espiritualidade e transtornos psicóticos**
 Koenig, Harold G.
 [Artigo] Rev. Psiquiatr. Clín. 34: 95-104, ND. 2007.
 Resumo:
 CONTEXTO: A religião é frequentemente incluída nas crenças e experiências de pacientes psicóticos, tornando-se, assim, alvo de intervenções psiquiátricas. OBJETIVOS: Este artigo, primeiramente, examina a prevalência de crenças e atividades religiosas

Figura 4. Seleção de autor e apresentação de documentos registrados na base.

O site apresenta informações relacionadas às últimas atualizações realizadas na base, informando na página inicial os últimos documentos cadastrados. Disponibiliza, ainda, serviço de *clipping* com notícias da área de saúde e espiritualidade, ilustrado na Figura 5, a seguir..

Clipping



[Postada em 03/06/2010] - **Voluntária diz que participação em pesquisa salvou sua vida**
 No fim de 2009, quatro anos após ser diagnosticada com câncer de mama, a dona-de-casa D.A. (iniciais fictícias), 79, mal saía da cama. Apesar do tratamento, a doença tinha se espalhado para os pulmões, o fígado e as costelas, e a dor a impedia de seguir com sua rotina. "Eu precisava de ajuda para tudo, para ir ao banheiro, para tomar banho, para pegar o controle da televisão", diz. "Não tinha forças nem para falar e quase não comia mais." [Leia mais...](#)

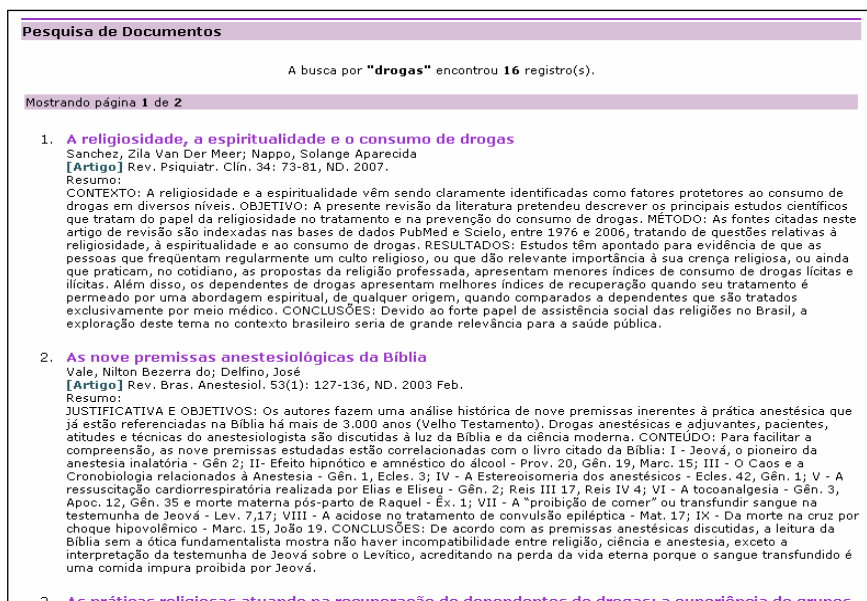
[Postada em 03/06/2010] - **Conheça a publicitária que voltou a ouvir depois de 23 anos**
 "Desculpe, não ouvi". Este é o título do blog da publicitária Lak Lobato, 33 anos, e diz muito sobre a história de vida dela. História essa, que estamos acostumados a ver em cinemas ou novelas, mas que também existem na vida real. Lakshmi Lobato nasceu sem nenhum problema de saúde, como a maioria das crianças. Continuou assim até os dez anos de idade, quando sua vida se deparou com uma doença que lhe traria grandes mudanças. [Leia mais...](#)

[Postada em 03/06/2010] - **Estresse no trabalho aumenta risco de asma**
 A asma atinge 10% da população brasileira e é responsável por 400 mil internações e 2 mil mortes por ano, de acordo com a Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia (Asbair). E uma pesquisa alemã alerta que o estresse no trabalho pode aumentar as chances de desenvolver a doença em até 40%. Uma equipe da The research, from Heidelberg University in Germany, suggests stress at work could be one reason why. Universidade de Heidelberg acompanhou por oito anos 5 mil homens e mulheres com idades entre 40 e 65. No início e no fim do período, cada voluntário teve de falar sobre sua saúde e estilo de vida, incluindo dados sobre a doença e perturbações no campo profissional. [Leia mais...](#)

[Postada em 03/06/2010] - **Juiz autoriza inseminação com sêmen de marido morto**
 A professora Kátia Lenerneier, de 38 anos, conseguiu, no dia 17, uma liminar determinando que a Clínica e Laboratório de Reprodução Humana e Andrologia (Androlab), de Curitiba, realize inseminação artificial com o sêmen congelado de seu marido, Roberto Jefferson Niels, de 33 anos, morto em fevereiro, vítima de câncer. O laboratório recusou-se a fazer a intervenção, pois no termo assinado quando da coleta não estava expressa a destinação do sêmen, conforme resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM), de 1992, que trata da ética na utilização de técnicas de reprodução assistida. [Leia mais...](#)

Figura 5. Atualizações da base de dados e serviço de *clipping* de notícias.

Como base de dados que promove o acesso à documentos e notícias, SAUESP armazena dados descritivos de cada registro seguindo as normas de representação de documentos. Os pontos de acesso utilizados são autor, título, tipo de documento, ano e resumo. Ao recuperar um determinado registro, o usuário da base consegue identificar, por meio do resumo integral, se aquele documento é de seu interesse. A Figura 6, a seguir, ilustra um exemplo de busca realizada na base de dados.



Pesquisa de Documentos

A busca por "drogas" encontrou 16 registro(s).

Mostrando página 1 de 2

- 1. A religiosidade, a espiritualidade e o consumo de drogas**
Sanchez, Zila Van Der Meer; Nappo, Solange Aparecida
[Artigo] Rev. Psiquiatr. Clín. 34: 73-81, ND. 2007.
Resumo:
CONTEXTO: A religiosidade e a espiritualidade vêm sendo claramente identificadas como fatores protetores ao consumo de drogas em diversos níveis. OBJETIVO: A presente revisão da literatura pretendeu descrever os principais estudos científicos que tratam do papel da religiosidade no tratamento e na prevenção do consumo de drogas. METODO: As fontes citadas neste artigo de revisão são indexadas nas bases de dados PubMed e Scielo, entre 1976 e 2006, tratando de questões relativas à religiosidade, à espiritualidade e ao consumo de drogas. RESULTADOS: Estudos têm apontado para evidência de que as pessoas que freqüentam regularmente um culto religioso, ou que dão relevante importância à sua crença religiosa, ou ainda que praticam, no cotidiano, as posturas da religião professada, apresentam menores índices de consumo de drogas lícitas e ilícitas. Além disso, os dependentes de drogas apresentam melhores índices de recuperação quando seu tratamento é permeado por uma abordagem espiritual, de qualquer origem, quando comparados a dependentes que são tratados exclusivamente por meio médico. CONCLUSÕES: Devido ao forte papel de assistência social das religiões no Brasil, a exploração deste tema no contexto brasileiro seria de grande relevância para a saúde pública.
- 2. As nove premissas anestesiológicas da Bíblia**
Vale, Nilton Bezerra do; Delfino, José
[Artigo] Rev. Bras. Anesthesiol. 53(1): 127-136, ND. 2003 Feb.
Resumo:
JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS: Os autores fazem uma análise histórica de nove premissas inerentes à prática anestésica que já estão referenciadas na Bíblia há mais de 3.000 anos (Velho Testamento). Drogas anestésicas e adjuvantes, pacientes, atitudes e técnicas do anestesiológico são discutidas à luz da Bíblia e da ciência moderna. CONTEÚDO: Para facilitar a compreensão, as nove premissas estudadas estão correlacionadas com o livro citado da Bíblia: I - Jeová, o pioneiro da anestesia inalatória - Gên 2; II - Efeito hipnótico e amnésico do álcool - Prov. 20, Gên. 19, Marc. 15; III - O Caos e a Cronobiologia relacionados à Anestesia - Gên. 1, Ecles. 3; IV - A Estereoisomeria dos anestésicos - Ecles. 42, Gên. 1; V - A ressuscitação cardiorrespiratória realizada por Elias e Eliseu - Gên. 2; Reis III 17, Reis IV 4; VI - A tocoanalgesia - Gên. 3, Apoc. 12, Gên. 35 e morte materna pós-parto de Raquel - Ex. 1; VII - A "proibição de comer" ou transfundir sangue na testemunha de Jeová - Lev. 7,17; VIII - A acidose no tratamento de convulsão epiléptica - Mat. 17; IX - Da morte na cruz por choque hipovolêmico - Marc. 15, João 19. CONCLUSÕES: De acordo com as premissas anestésicas discutidas, a leitura da Bíblia sem a ótica fundamentalista mostra não haver incompatibilidade entre religião, ciência e anestesia, exceto a interpretação da testemunha de Jeová sobre o Levítico, acreditando na perda da vida eterna porque o sangue transfundido é uma comida impura proibida por Jeová.
- 3. As práticas religiosas atuando na recuperação de dependentes de drogas: a experiência de grupos**

Figura 6. Exemplo de busca na base de dados.

Atualmente, a SAUESP conta com 276 trabalhos indexados e 439 autores cadastrados. Para cada trabalho, são registrados título, tipo de documento, fonte, endereço eletrônico e resumo. No caso dos autores, são registrados nome completo e nome utilizado em citações. Naturalmente, trabalhos e autores são relacionados no ambiente do sistema de gerenciamento de banco de dados. Na próxima etapa desta pesquisa, incluiremos produções científicas nos idiomas inglês e espanhol, e desenvolveremos estudos bibliométricos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer o usuário e desenvolver ferramentas que otimizem a circulação de informações técnicas e científicas é uma das prerrogativas do profissional da informação. O arquivista não pode estar alheio a este movimento, devendo, portanto, entender e utilizar as tecnologias de

informação e comunicação para disponibilizar um serviço especializado e de qualidade aos usuários de informação.

A construção de uma base de dados *online* da produção científica sobre Saúde e Espiritualidade vem ao encontro de uma necessidade crescente e atual de pesquisadores e profissionais da área. Buscamos apresentar o projeto “Produção Científica em Saúde e Espiritualidade”, relatar a importância da construção e disponibilização da base de dados SAUESP, bem como dos benefícios da utilização de sistema especializado de disponibilização de informações para pesquisadores e profissionais.

Este tipo de sistema de gerenciamento da produção científica proporciona economia de tempo, eficiência e facilidade na circulação de informações que poderão subsidiar futuros trabalhos de investigação científica, além de dotar os usuários do sistema de autonomia, mobilidade e comodidade.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA virtual em saúde: ciências da saúde em geral. 200-. Disponível em:

<<http://regional.bvsalud.org/php/level.php?lang=pt&component=107&item=107>>. Acesso em: 27 jul. 2010.

BIREME. Brasília, 2010. Disponível em:

<http://new.paho.org/bragc/index.php?option=com_content&task=view&id=122&Itemid=276>. Acesso em: 27 jul. 2010.

COIMBRA JR., Carlos E. A. Produção científica em saúde pública e as bases bibliográficas internacionais, **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 4, Oct. 1999. Disponível em:

<http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S01-02-11X1999000400022&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 13 maio 2009.

DOCUMENTO básico da BVS: resumo executivo. 200-. Disponível em:

<<http://regional.bvsalud.org/bvs/P/pdoc.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2010.

FARIA, Nivia Giacomini Fontoura; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Análise da produção científica sobre documentações fotográficas de feridas em enfermagem, **Rev. Eletr. Enf.**,

Goiânia, v. 10, n. 1 2008. Disponível em:

<<http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n3/v11n3a31.htm>>. Acesso em: 27 jul. 2010.

JARROS, Rafaela Behs et al. Estudo bibliométrico da produção brasileira na interface da psicologia com espiritualidade-religiosidade, **Psic**, v.9, n.2, p.251-258, dez. 2008.

KUNSCH, M. Krohling Kunsch. A produção científica em relações públicas e comunicação organizacional no Brasil: análise, tendências e perspectivas, **Boletín Comunicación**, ALAIC, v. 3, n. 11, 2004. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/alaic/-boletin11/-kunsch.htm>>. Acesso em 13 maio 2009.

MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. Documentos digitais e novas formas de cooperação entre sistemas de informação em C&T, **Ci.Inf.**, Brasília, v.31, n.3, p.42-54, set./dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ci/v31n3/a05v31n3.pdf>>. Acesso em: 17 jul. 2010.

MARTINS, Milena Miguel; BOEMER, Magali Roseira. Produção científica sobre o tema da morte e do morrer: estudo de um periódico. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 22, n. 2, p. 141-156, jul, 2001.

MOREIRA-ALMEIDA, Alexander. Espiritualidade e saúde: passado e futuro de uma relação controversa e desafiadora, **Rev. psiquiatr. clín.**, São Paulo, 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-608320070007000-01&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 13 maio 2009.

OLIVEIRA, Marlene de. Origens e evolução das ciências da informação. In: _____. **Ciência da informação e biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação**. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

PACKER, Abel Laerte; TARDELLI, Adalberto Otranto; CASTRO, Regina Célia Figueiredo. A distribuição do conhecimento científico público em informação, comunicação e informática em saúde indexado nas bases de dados MEDLINE e LILACS, **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, June 2007 . Disponível em: <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-8123200700030000-9&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 13 maio 2009.

STROPPA, André; MOREIRA-ALMEIDA, Alexander. Religiosidade e Saúde. In: Mauro Ivan Salgado; Gilson Teixeira Freire. (Org.). **Saúde e Espiritualidade**. Belo Horizonte: Inede, 2008, p. 427-443.

TEOREY, Toby; LIGHTSTONE, Sam; NADEAU, Tom. **Projeto e modelagem de banco de dados**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

WITTER, Geraldina Porto. **Produção científica**. Campinas, SP: Editora Átomo, 1997.